

COSEMS-Paraíba

Identificação

Estado

Paraíba

Município

Queimadas

Título

IMPACTOS DA INTERSETORIALIDADE NA COBERTURA DE CITOPATOLÓGICO NO
PREVINE BRASIL EM QUEIMADAS-PB

Gestor(a)

Nome

Josué Casimiro de Lima

Email

josuecasimiropmq@gmail.com

Autor(a) principal

Nome

Emanuely de Farias Albuquerque

Cpf

703.919.184-94

Email

emanuelyalbpmq@gmail.com

Telefone

(83) 9863-78859

Endereço

- CEP:

Responsável pela apresentação do trabalho

Nome

Emanuely de Farias Albuquerque

CPF

703.919.184-94

Coautores(as)

Nome

Coautor(a) 01: Camilla Sandrianny Pereira Barbosa

Coautor(a) 02: Francisca Eugênia Bernardino Casimiro de Lima

Coautor(a) 03: Andressa Carolina Souza de Araújo Góes

Coautor(a) 04: Wagner Moreira de Almeida

Descrição da experiência - resumo do projeto

Apresentação/Introdução:

O município de Queimadas está situado na região semiárida do Estado da Paraíba, distante 134 quilômetros da capital, João Pessoa – PB. Possui aproximadamente 47.600 habitantes (IBGE/2022), sendo a 12ª cidade da Paraíba em números de habitantes. Dispõe de uma rede de saúde com 18 Unidades de Saúde da Família e 15 Unidades Âncoras – que visam facilitar o acesso da população aos serviços de saúde, além de uma Policlínica Municipal. A partir da identificação da baixa cobertura de citopatológico no município no primeiro quadrimestre de 2022 (31% de cobertura) no Previne Brasil, foi criado o projeto “Saúde em Rede”, que visa agregar os serviços de saúde da Rede de Atenção Primária às Secretarias de Educação e Desenvolvimento Social, com o intuito de melhorar os indicadores através da articulação em rede, tornando efetivo o processo de comunicação e garantindo que as ações sejam realizadas de forma oportuna.

Objetivos

- Melhorar a cobertura de citopatológico do Previne Brasil no município de Queimadas-PB através da articulação em rede
- Ressaltar a importância do trabalho intersetorial como estratégia para alcance dos indicadores

Metodologia

Com a identificação de um baixo percentual no indicador de cobertura de citopatológico do Previne Brasil no primeiro quadrimestre de 2022, foi proposta uma articulação em rede associando as ESF aos serviços da Secretaria Municipal de Saúde: Equipes E-multi, enfatizando a importância da coleta do citopatológico nas salas de espera Programa Saúde na Escola (PSE), com atuação no Ensino de Jovens e Adultos (EJA) e o Núcleo de Processamento, capacitando as equipes quanto a sistematização de informações. Além disso, foi proposta a intersetorialidade envolvendo outras secretarias: Secretaria de Desenvolvimento Social, identificando mulheres em situação de vulnerabilidade social e as

razões de impedimento para coleta do exame e a Secretaria de Educação, que, em parceria com o PSE, proporcionou momentos de educação em saúde no EJA, buscando captar no ambiente escolar mulheres com o exame não realizado no tempo adequado. A partir do diálogo estabelecido com as equipes foi possível identificar dificuldades que levaram as unidades a não atingirem a meta, como: horário de funcionamento da USF resistência de pacientes a procurarem o serviço de saúde constrangimento das mulheres em realizarem a coleta do exame com enfermeiro do gênero masculino. A equipe realizou o planejamento das atividades a serem realizadas considerando a realidade de cada USF adotando estratégias como: alcance de forma nominal através do ACS e a participação da equipe de monitoramento na coleta do exame.

Resultados

Com a execução do Projeto foi possível perceber melhorias quantitativas no tocante ao indicador analisado, considerando o crescimento gradativo em todos os quadrimestres. Em 2022, o percentual que, no primeiro quadrimestre era de 31%, alcançou 38% no terceiro quadrimestre. No ano de 2023 o indicador continuou em crescente: 44% no primeiro quadrimestre, 48% no segundo quadrimestre, e 50% de cobertura no terceiro, alcançando a média preconizada pelo Previne Brasil. Além do crescimento nos resultados do indicador analisado, foi possível perceber melhorias significativas na realidade das Unidades de Saúde da Família, podendo mencionar: o estreitamento na comunicação entre a equipe e a comunidade a captação de mulheres com citopatológico coletados há mais de três anos, e a conscientização da população sobre a necessidade de coleta do exame, além dos riscos da sua não realização periódica.

Conclusões

A partir da integração entre as Secretarias de Saúde, Desenvolvimento Social e Educação, foi possível estabelecer uma rotina de ações, visando a conscientização da população e a capacitação profissional, contribuindo significativamente no alcance das mulheres e a percepção sobre a importância do autocuidado, considerando a participação de serviços de diversas áreas com o mesmo objetivo: garantir o cuidado a mulher em sua totalidade.

Palavras-Chave

Previne Brasil, Citopatológico, Intersetorialidade

